Sábado XXIV do Tempo Comum

Evangelho (*Lc* 8,4-15): Naquele tempo, ajuntou-se uma grande multidão, e de todas as cidades iam até Jesus. Ele, então, contou uma parábola: «O semeador saiu a semear. Ao semear, uma parte da semente caiu à beira do caminho e foi pisada; e os pássaros do céu a comeram. Outra parte caiu sobre as pedras; brotou, mas secou, por falta de umidade. Outra parte caiu entre os espinhos e, crescendo ao mesmo tempo, os espinhos a sufocaram. Ainda outra parte caiu em terra boa; brotou e deu frutos, até cem por um». Depois de dizer isso, ele exclamou: «Quem tem ouvidos para ouvir, ouça!».

Seus discípulos faziam perguntas sobre o sentido da parábola. Jesus, então, lhes disse: «A vós foi dado conhecer os mistérios do Reino de Deus. Aos outros, porém, só por meio de parábolas, de modo que, olhando, não enxergam e ouvindo, não entendem».

Desde a Cruz, Deus nos "abre os olhos e os ouvidos"

REDAÇÃO evangeli.net (elaborado com base nos textos de Bento XVI)
(Città del Vaticano, Vaticano)

Hoje, escutada a "parábola do semeador", os discípulos perguntam ao Mestre pelo seu significado. Através duma resposta enigmática, diz-lhes porque fala em parábolas às pessoas. No núcleo desta resposta encontram-se umas palavras quase irônicas, inspiradas em Isaías.

O profeta tinha "fracassado" porque a sua mensagem não era "politicamente correta". Mas, através deste mesmo fracasso, as suas palavras foram eficazes. É o mesmo destino de Jesus Cristo: a Cruz, da qual brota uma grande fecundidade. Aí a "parábola do semeador" é muito ilustrativa. O tempo de Jesus é o tempo da semente e da sementeira. O próprio Jesus é o grão que, "fracassando" na Cruz, morrerá dando muito fruto. Sendo elevado na Cruz —tal como tinha previsto—atrairia todos para Ele.

—Jesus, contigo o "fracasso" dos profetas aparece sob outra luz: tu Cruz é o modo de conseguir que todos os olhos e ouvidos se abram a Deus.